

Espro é parceiro de iniciativa do UNICEF para empregabilidade de jovens e adolescentes[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Um Milhão de Oportunidades (1MiO) oferece plataforma para qualificação e procura de vagas; objetivo é gerar articulação para criação de 1 milhão oportunidades entre 2021 e 2022. Criar um milhão de oportunidades de acesso ao mundo do trabalho, formação profissional, conectividade e garantia do direito à Educação de qualidade para adolescentes e jovens de 14 a 24 anos em todo Brasil. Essa é a ideia por trás do "Um Milhão de Oportunidades" (1MiO), iniciativa do UNICEF no Brasil (Fundo das Nações Unidas para a Infância), da OIT (Organização Internacional do Trabalho), do Pacto Global e de diversos parceiros do setor privado, sociedade civil e governos. A iniciativa é apoiada pelo Espro (Ensino Social Profissionalizante), parceiro na oferta de vagas e formação. O foco são os adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social como negros e pardos, indígenas, adolescentes e jovens com deficiência, moradores de periferias urbanas e áreas rurais, egressos do sistema socioeducativo, migrantes e outros perfis similares que são prioritários para a iniciativa. As oportunidades de emprego e qualificação podem ser acessadas no site 1mio.com.br, que também funciona como um app para dispositivos móveis. "Nossa parceria junto à plataforma 1MiO faz todo o sentido, pois o Espro atua há mais de 40 anos criando oportunidades para jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Já encaminhamos mais 315 mil jovens aprendizes para o primeiro emprego, e acreditamos que essa é uma faixa etária fundamental na formação do ser humano, que precisa encontrar cada vez mais portas abertas", diz Alessandro Saade, superintendente executivo do Espro. Desde novembro de 2020, pelo menos 2.183 jovens em situação de vulnerabilidade já foram encaminhados pelo Espro ao mercado de trabalho, ajudando na meta do programa 1MiO. Por que é urgente gerar oportunidades para os jovens? O Brasil tem atualmente a sua maior geração de jovens da história. São mais de 48 milhões entre 10 e 24 anos, cerca de 23% da população total, segundo projeções do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostram que um em cada quatro jovens de 18 a 24 anos não estuda nem trabalha no Brasil. Já o Censo Escolar revela que são mais de 6 milhões em atraso escolar. Os dados de abandono revelam que cerca de 500 mil jovens deixam a escola todos os anos apenas no Ensino Médio. A crise da Covid-19 agravou essa situação, aumentando as taxas de desemprego entre jovens, o abandono e o atraso escolares. Simultaneamente, o futuro do trabalho está chegando com maior rapidez, com a projeção da extinção de milhões de postos de trabalho com o avanço das tecnologias até 2030. Com isso, é urgente promover o direito à Educação de qualidade, conectividade, formação e oportunidades de acesso ao mundo trabalho para que os jovens possam realizar seus sonhos, terem uma renda digna e contribuam com o desenvolvimento do país. Sobre o Espro Há 40 anos o Espro - Ensino Social Profissionalizante se dedica a formar talentos e tem uma história focada na transformação social. Durante esse período foram mais de 315 mil encaminhamentos e 729 mil atendimentos sociais, desempenhando um papel estratégico na formação de adolescentes e jovens em busca do primeiro emprego e, sobretudo, no desenvolvimento de cidadãos conscientes e protagonistas para a construção de uma sociedade mais inclusiva. A instituição está presente em todo o território nacional, com filiais e polos em 16 estados, alcança 2.202 municípios e capacita anualmente mais de 17 mil jovens, em situação de vulnerabilidade, por meio dos Programas Jovem Aprendiz e Formação para o Mundo do Trabalho. Além disso, o Espro oferece também diversos projetos e ações sociais que alcançam também as famílias e comunidades dos aprendizes. Os jovens podem se inscrever pelo site <https://www.espro.org.br>.

